Kinea
uma empresa itaú

RENDA FIXA

Prev Dakar XP

Setembro 2026

CNPJ: 52.998.678/0001-09

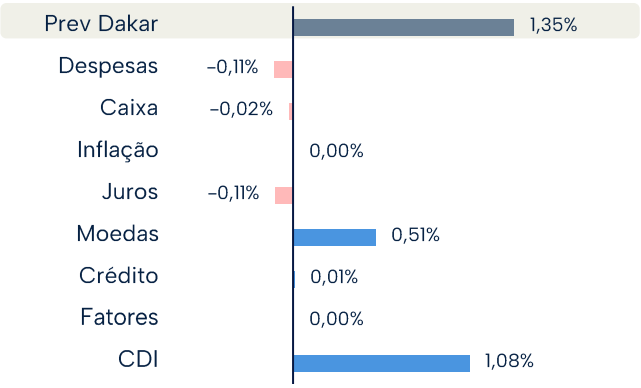
OBJETIVO DO FUNDO

Superar o CDI em linha com um perfil de maior risco, uma volatilidade anual entre 2% e 3% ao ano.

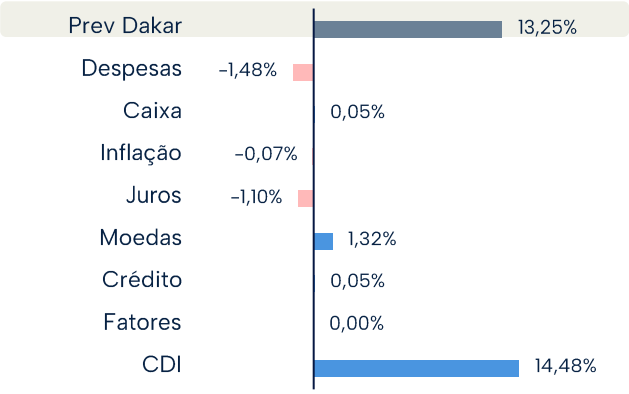
ONDE INVESTE

INFLAÇÃO | JUROS | CRÉDITO | MOEDAS

RETORNO POR ESTRATÉGIAS



12 MESES



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

ANO	2024	2025	2026	set/26	Início
FUNDO	8,25%	12,66%	9,59%	1,35%	33,64%
CDI	10,54%	14,31%	10,51%	1,08%	39,64%
% CDI	78,30%	88,44%	91,19%	124,84%	84,87%

MESES POSITIVOS: 32 **MESES NEGATIVOS:** 1	**INÍCIO DO FUNDO** 10/Jan/2024	**PL ATUAL** R$ 14.101.235	**PL MÉDIO (12 MESES):** R$ 13.577.131	**TAXA DE ADM[1]** 0,9% a.a.	**TAXA DE PERF.[2]** 17% do que exceder 100% do CDI
PÚBLICO ALVO Público em geral	**OBJETIVO** Superar o CDI com vol. de 2% a 3% a.a.	**COTA RESGATE** D+0	**PAGAMENTO RESGATE** D+1 dia útil da conversão de cotas	**TAXA DE SAÍDA** Não possui	**APLICAÇÃO INICIAL** Sujeito às regras do distribuidor.

1. Trata-se da taxa de administração considerando as taxas dos fundos da estrutura.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos da estrutura.

PALAVRA DO GESTOR

CRÉDITO LOCAL

Em crédito local, setembro foi um mês mais desafiador, com o Índice de Debêntures da Anbima abrindo 8 bps. Depois de uma série de reestruturações de dívidas em grandes empresas nos últimos 12 meses, os investidores estão mais sensíveis a notícias negativas, sobretudo quando envolvem emissores do segmento High Yield. O mercado de debêntures incentivadas de infraestrutura também registrou uma abertura relevante de prêmios (+35 bps), que acabou afetando parte dos papéis indexados ao CDI no segmento High Grade, especialmente utilities e emissores frequentes. Seguimos perseguindo oportunidades em High Yield, onde a maior aversão a risco, em alguns casos, contrasta com fundamentos que permanecem sólidos e cria assimetrias de retorno. Em High Grade e Mid Yield, por outro lado, continuamos mais seletivos, já que os spreads estão próximos dos menores níveis históricos.

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Resultado positivo. Nos juros internacionais, aumentamos nossas posições para quedas das taxas de mercado. Temos posições no Reino Unido, na Zona do euro e na Nova Zelândia. O mercado tem precificado ciclos fortes de altas nesses países, pressionados pelos preços de energia. Mas a substancial melhora nos fluxos no estreito de Ormuz tem diminuído o risco de novas rupturas no preço do petróleo. Nas moedas, nossas posições compradas em won coreano e iene japonês contra o euro deram resultados positivos no mês. Diminuímos as posições taticamente.

CRÉDITO OFFSHORE

Em crédito offshore, o mês foi de abertura moderada de spreads para a média dos emissores da América Latina. Nossa carteira performou bem no mês, com contribuição bastante positiva de nossos hedges, enquanto nossa seleção de bonds teve performance próxima à neutralidade.

INFLAÇÃO

Resultado neutro. Estamos sem posição nesse mercado. Nossa projeção para o IPCA do ano fechado de 2026 (5,2%) é muito próxima do atualmente projetado pelo mercado (5,4%) e não vemos nenhuma assimetria clara no momento.

JUROS CAIXA

Resultado negativo. Ao longo do mês de setembro, o Tesouro Nacional ofertou menos títulos prefixados e de juros reais nos leilões primários e manteve as colocações via títulos pós-fixados (LFTs). Sem vencimentos relevantes no mês e com saques nos fundos de investimento em algumas classes importantes, houve forte abertura no prêmio das LFTs e uma certa estabilidade no prêmio dos demais títulos públicos. Ocorreu pouca mudança na nossa carteira; apenas fizemos mais uma redução nas nossas posições de NTN-Fs longas. O perfil da carteira segue parecido: as principais posições são compradas nas LFTs curtas e intermediárias e, já em bem menor intensidade, nas NTN-Fs casadas longas. Temos também posições pontuais pequenas compradas nas LTNs casadas e nas NTN-Bs casadas curtas.

JUROS RELATIVO

Resultado negativo. Os juros de prazos mais longos caíram fortemente, enquanto as quedas dos juros mais curtos foram mais modestas. O principal fator para esse movimento foram as pesquisas eleitorais, que aumentaram a probabilidade de alternância nas eleições presidenciais. Ao longo do mês, encerramos a posição vendida na inclinação dos juros nominais e passamos a ficar comprados na inclinação entre 2031 e 2035. Mantivemos a posição comprada na inclinação dos juros reais entre 2032 e 2033 contra 2050, 2055 e 2060. A inclinação comprada em juros reais teve um resultado levemente positivo, ao passo que a posição comprada em juros nominais foi a principal detratora de resultado.

JUROS DIRECIONAL

Resultado positivo. Com um consumidor endividado e uma política monetária contracionista, devemos ver uma desaceleração gradual da atividade econômica ao longo do tempo. Além disso, 2027 deve ter uma política fiscal mais austera. Consequentemente, seguimos posicionados para taxas de juros abaixo do precificado no Brasil.

Este material de divulgação foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM (Serviço de atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br). Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM em (www.cvm.gov.br) ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Fundos com menos de 6 meses de histórico não podem ter sua rentabilidade exibida. É recomendada para a avaliação de performance dos fundos de investimento, a análise de, no mínimo, 12 meses. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura. Fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP) são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando a obrigatoriedade de o cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário (FII) são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Participações (FIP), Fundos de Investimento Imobiliário (FII) e Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) seguem a Res. CVM 175. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos

KINEA.COM.BR